

GEOTURISMO: O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA COMO INCENTIVADOR NA BUSCA PELO CONHECIMENTO GEOLÓGICO.

Modesto, B. M.¹ ; Pantoja, V. M. ¹; Cunha, S. M.¹

¹ Universidade Federal do Pará

RESUMO: O Parque Nacional de Ubajara (unidade de conservação), no Ceará, é localizado na Serra do Ibiapaba, estendendo-se em três municípios: Ubajara, Tianguá e Frecheirinha. Esse possui uma área de aproximadamente 6.000 hectares e compreende um conjunto cárstico de grande importância para a geologia regional. O Parque oferta diversas atrações geoturísticas, as quais são de suma importância para a população local no contexto econômico, pois tais atividades geram renda e, conseqüentemente, empregos. Para os turistas advindos de outras porções do globo, o Parque é importante no contexto educativo e social, nos quais esses adquirem informações sobre a geologia básica do que estão visitando, sobre o valor e a necessidade de preservação desse ambiente. No contexto geológico, o Parque pertence ao Grupo Ubajara, Formação Serra Grande e Domínio Médio Coreaú da Província Borborema. A partir do Planalto do Ibiapaba, a composição geológica na parte do sopé é oriunda da gênese relacionada a idade Neoproterozóica até o Paleozóico; no topo, as rochas são datadas no Siluro-Devoniano. Nessa área encontram-se rochas sedimentares carbonáticas, à exemplo do calcário, devido a ocorrência de uma transgressão marinha na qual a água do oceano adentrou nas serras dando origem à um mar superficial, assim, o cálcio originado no continente não inundado, as elevadas temperaturas e a baixa profundidade criaram o ambiente ideal para a precipitação dos minerais presentes nas rochas carbonáticas. Dentre as atrações do parque, é possível destacar a Gruta de Ubajara, possuindo uma morfologia bastante curiosa e o Mirante do Parque, onde é possível visualizar locais que estão até 100km de distância; como a paisagem contendo o Granito Mucambo; o Lineamento Transbrasiliano- Kandi, sendo hoje uma das maiores descontinuidades da crosta terrestre, formado quando a América do Sul e África faziam parte de um mesmo continente, o Gondwana; o Granito Meruoca; a Serra do Barriga, dentre outros. Atualmente, não é comum encontrar a vinculação das belas paisagens com a geologia, assim o exercício da atividade geoturística nos dias de hoje é extremamente importante, pois a informação geológica tem a oportunidade de ser adequadamente transmitida, exercendo um papel socialmente relevante. Devido a isso, faz-se necessário revelar e incentivar a população a ter uma nova postura de olhar a Terra, na qual a forma ambiental e social do estudo geológico são indispensáveis, não se limitando somente aos recursos minerais, como uma questão econômica ou, também, ao interesse somente por parte dos estudantes e pesquisadores dessa área. Assim, alcançar-se-á, por meio das belezas e do turismo, o interesse da população em saber sobre a formação do ambiente e, desse modo, será incentivada a busca pelo conhecimento, ainda que concisamente; pelas riquezas geológicas; a importância de sua preservação e o que elas representam para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVES: CONSERVAÇÃO, GEOTURÍSTICAS, CÁRSTICO.